



## Memória do projecto

- O projecto Gaia Digital resultou de uma candidatura da C.M. da Gaia ao Programa Operacional Sociedade da Informação. A Energaia é a entidade executora e coordenadora do projecto.
- Março de 2002: o projecto Gaia Digital foi aprovado;
- Maio de 2002: foi constituída a equipa do projecto e iniciado o trabalho.

## Objectivo estratégico do GAIA DIGITAL

- mediar no espaço digital a troca de informação, bens e serviços com origem ou destino na região de Gaia,
- através da criação de um espaço multicanal “**GAIA DIGITAL**”, composto por um conjunto de estruturas digitais complementares,
- cada uma com um grafismo e identidade próprias e um processo de recolha e disseminação de informação associado.

## Acções do GAIA DIGITAL

- Investimento em pessoas, em acções e em organização:
  - facilitar e incentivar o acesso de todos os cidadãos, indivíduos ou entidades, residentes ou de passagem, a informação, bens e serviços originários no concelho. **GAIA DIGITAL como um intermediário de informação respeitante a GAIA no espaço digital**;
  - promover a comunicação entre a Autarquia e os Cidadãos e desta forma **democratizar e universalizar o acesso à informação** e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos através da facilitação da prestação de serviços;
  - fomentar a economia local através da **motivação das empresas para o comércio electrónico**, criando-lhes as condições para a necessária revolução organizacional e cultural.

## Benefícios do GAIA DIGITAL

- reforça a visibilidade externa do concelho;
- actua sobre as áreas onde se manifestam mais carências, nomeadamente na saúde, educação e ambiente;
- cria as condições para um maior investimento económico no concelho, através da dotação de uma infra-estrutura tecnológica capaz e moderna;
- Contribui para a melhoria da qualidade de vida dos seus habitantes e para o reforço dos meios de cidadania e de participação na vida pública.

## Obstáculos e desafios

- Na perspectiva do cidadão:
  - a informação existente em formato digital é dispersa e pouco orientada às suas necessidades;
  - insuficiência de processos e serviços transaccionais em ambiente digital, que se constituam como alternativas aos canais presenciais;
  - fraca ligação entre a oferta de informação e o território;
  - deficiente gestão do relacionamento com o cidadão, por parte das entidades locais.
- Na perspectiva do fornecedor de informação e serviços:
  - quem tem interesse em oferecer informação e serviços não domina a tecnologia, não tem capacidade de projecto, nem dimensão para estar presente em ambiente digital.

## Resposta do Gaia Digital



### Construção de uma plataforma que forneça:

- informação orientada às **necessidades do cidadão**;
- forte ligação ao **território**;
- instrumentos para a **gestão do relacionamento** com o cidadão;
- acesso, dimensão, estrutura e regulamentação para os diferentes **agentes** a actuar no território;
- informação, serviços e aplicações que facilitem a **presença** no ambiente digital, a todos aqueles que estão interessados em oferecer informação e serviços aos cidadãos da região de Gaia.

## Áreas de intervenção



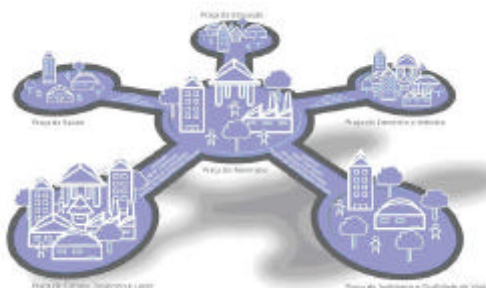
### As definidas como prioritárias no âmbito do POSI

- informação e Serviços Municipais;
- educação;
- saúde;
- comércio e indústria;
- e-government.

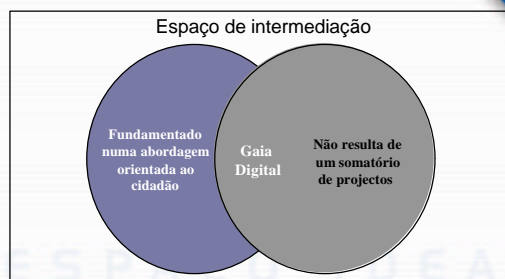
### Reforçadas com áreas de especial impacto na região de Gaia,

- ambiente;
- qualidade de vida e património cultural;
- desporto e lazer.

## O mapa do cliente



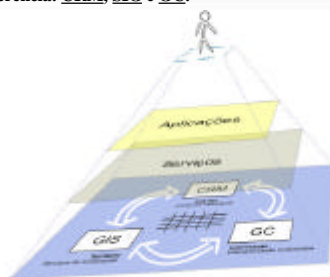
## A lógica de projectos



## Trabalho realizado



- concebido um modelo robusto, independente da tecnologia e do canal assente em três pilares de referência: **CRM, SIG e GC**.

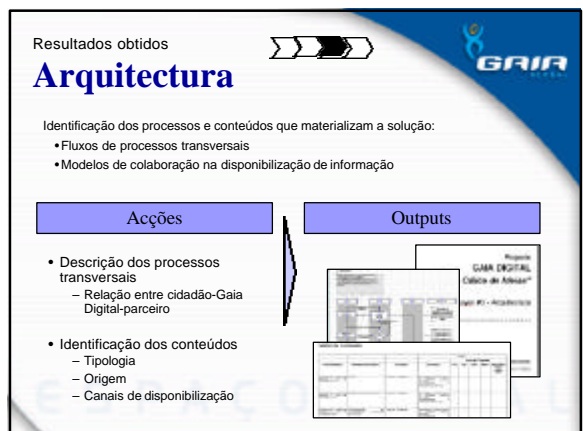
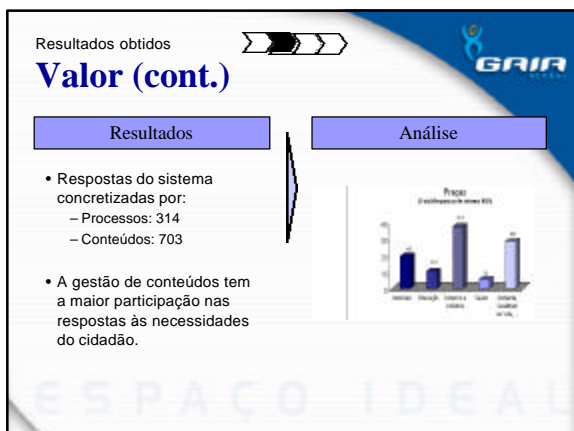
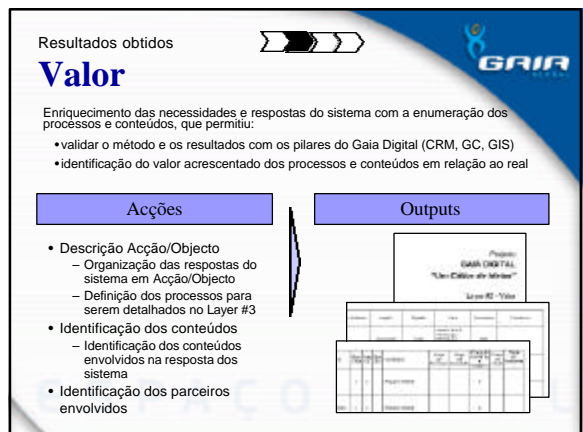
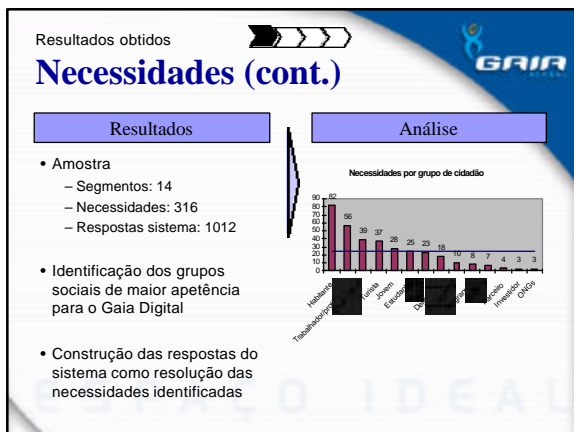
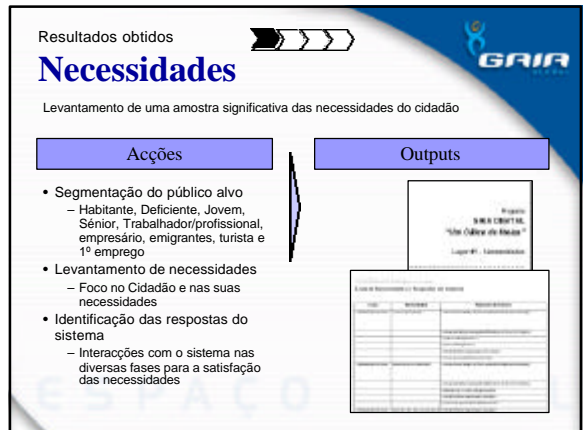


## Método



Necessidades  
Valor  
Arquitectura  
Tecnologia

- método centrado no cidadão e nas suas necessidades, que permite criar uma abstracção de pensamento em relação a processos, **garantindo** uma aplicação durante todo o projecto como **elo condutor**;
- método reprodutível noutros espaços digitais, permitindo a identificação de necessidades e características dos utilizadores, além das condições que permitem a sua implementação.



Resultados obtidos

## Arquitectura

Outputs

Resultados obtidos

## Arquitectura

Outputs

Matriz de Conteúdos

NOME DO CONTEÚDO	NOME DO CANAL	TIPO DE CONTEÚDO	TABELA DE CONTEÚDO			
			1	2	3	4
...	...	...				
...	...	...				
...	...	...				

Resultados obtidos

## Arquitectura

Resultados

- Processos
  - Descrição funcional dos processos identificados
  - Identificação e classificação de módulos estruturantes
- Conteúdos
  - Sistematização das interligações entre os conteúdos e os parceiros
  - Tipificação dos conteúdos
- Identificação de uma estrutura comum

Análise

Resultados obtidos

## Arquitectura

Resultados obtidos

## Plano Director Digital

Definição das regras a nível infra-estrutural e organizacional para o Gaia Digital. O plano desenvolvido serve para dar resposta exclusivamente às necessidades levantadas nesta fase, segundo o método de análise utilizado.

Acções

- Paralelo da cidade Real e Digital
- Identificação e caracterização das infra-estruturas
  - PDD Infra-estrutural
- Construção de uma arquitectura para a amostra existente
  - PDD Organizacional

Outputs

Resultados obtidos

## Plano Director Digital

Resultados

- Caracterizar módulos
- Caracterizar canais
- Infra-estruturas vs canais

Análise

	WAP	GIA	WAP	WAP	WAP	WAP	WAP	WAP	WAP
...	X	X	X	X	X	X	X	X	X
...	X	X	X	X	X	X	X	X	X
...	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Estruturação de conteúdos e processos

- Prioridades
  - Grupos de cidadãos
  - Necessidades
- Meta-necessidades
- Arquitectura de informação

